

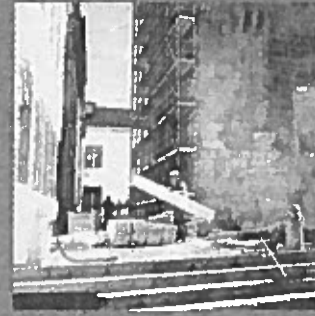
# alto tâmega

## BOTICAS

Feira do Porco online superou expectativas  
P. 10

## CHAVES

Autarquia investe 440 mil euros em reabilitação de património  
P. 11



## RIBEIRA DE PENHA

Obras na Praça do Município decorrem a bom ritmo  
P. 10



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

## FORMAÇÃO PROFISSIONAL RECONHECIDA COM O SELO DE CONFORMIDADE EQAVET

A Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional (ANQEP) atribuiu o selo de conformidade por três anos ao Agrupamento de Escolas de Vila Pouca de Aguiar, numa avaliação com “nota máxima”

CAROLINA T. LOPES

“É sinal que temos cursos de qualidade”, começou por referir José Teixeira, diretor do Agrupamento de Escolas de Vila Pouca de Aguiar, ao qual a ANQEP atribuiu, recentemente, o Selo de Conformidade Sistema de Garantia da Qualidade na Educação e na Formação Profissional (EQAVET), por três anos.

Na página de internet da instituição pode ler-se ainda que este reconhecimento “veio confirmar a adequada estratégia formativa, a qualidade dos cursos profissionais que leciona, o trabalho pedagógico desenvolvido com os alunos, a melhoria dos

procedimentos internos de gestão e de acompanhamento, assim como da divulgação dos resultados e da avaliação”, destacando ainda “a relação de proximidade que mantém como os stakeholders externos”, fatores que, tal como José Teixeira explicou, fazem parte da avaliação que é feita para a atribuição do selo de conformidade, através da audição de todos os parceiros internos e externos.

“Satisfaz-nos muito e é a prova de que a nossa estratégia formativa é a adequada”, disse o diretor.

O processo de certificação teve início no ano de 2019 e a avaliação foi realizada pela equipa de verificação de conformidade EQAVET, no dia 3 de dezembro de 2020.

40% DOS ALUNOS NO ENSINO PROFISSIONAL

“Manutenção Industrial – variante Eletromecânica” e “Cozinha e Pastelaria” são os dois cursos que fazem parte da oferta formativa do Agrupamento de Escolas de Vila Pouca de Aguiar, cuja estratégia vai ao encontro do desenvolvimento concelhio traçada pelo município, sendo que 40% dos alunos do ensino secundário frequentam o ensino profissional.

“Somos um concelho onde existem muitas pedreiras, oficinas, etc, e, nesse sentido, garantimos a empregabilidade dos alunos”, frisou José Teixeira, referindo-se ao curso de Manutenção Industrial – variante Eletromecânica que é lecionado no agrupamento há cerca de 12 anos, acres-

centando que a aposta no curso de “Cozinha e Pastelaria” também segue a linha estratégica do concelho que muito tem investido no setor do turismo. “Como o concelho tem feito grandes investimentos no setor do turismo, em 2016/2017 orientámos a nossa oferta formativa para essa área (Cozinha e Pastelaria) porque não há bom turismo sem um bom prato, sem uma boa restauração”.

Quanto ao sucesso do ensino profissional, o docente destaca a parceria com a autarquia aguiarense que “investiu numa cozinha pedagógica devidamente equipada” instalada na Estalagem do Parque Florestal da vila e onde os alunos têm todas as condições para “a componente prática do curso”.

Para além destes dois cursos, o agrupamento tem ainda o curso de Geriatria, mas por falta de alunos, ainda não foi possível lecionar. ■

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (Quadro EQAVET) foi instituído pela Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009, e foi concebido para melhorar a Educação e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, colocando à disposição das autoridades e dos operadores de EFP ferramentas comuns para a gestão da qualidade, assentes numa forte articulação entre os diferentes parceiros (decisores políticos, organismos reguladores, operadores de EFP, alunos, profissionais de EFP e de orientação, encarregados de educação, empresários e outros parceiros sociais) e no desenvolvimento, monitorização, avaliação e melhoria contínua da eficiência da oferta.

EQAVET é um instrumento que permite documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de EFP e a qualidade das práticas de gestão, implicando processos de monitorização regulares, envolvendo mecanismos de avaliação interna e externa, relatórios de progresso, estabelecendo critérios de qualidade e descritores indicativos que sustentam a monitorização e a produção de relatórios por parte dos sistemas e dos operadores de EFP, e evidenciando a importância dos indicadores de qualidade que suportam a avaliação, monitorização e garantia da qualidade dos sistemas e dos operadores de EFP.

## BEBÉ NASCE EM CASA COM A AJUDA DOS BOMBEIROS

VILA POUCA DE AGUIAR

Núria teve pressa em vir ao mundo e acabou por nascer em casa, às 36 semanas de gestação.

Tudo aconteceu na madrugada de domingo, quando uma equipa de emergência pré-hospitalar, composta por três elementos dos bombeiros de Vila Pouca de Aguiar, foi acionada para uma ocorrência, na pacata aldeia de Campo de Jales.

Sem tempo para uma viagem até ao hospital, o parto acabou por acontecer às 3:38.

“Uma mulher, de 34 anos, deu à luz uma menina, em casa”, explicou, à VTM, Hugo Silva, comandante dos bombeiros de Vila Pouca, acrescentando que “a Viatura Médica de Vila Real ainda foi acionada, mas quando chegou ao local o parto já tinha sido feito”.

“A mãe e a pequena Núria foram encaminhadas para o hospital de Vila Real e estão bem de saúde”, referiu. ■

EN

